

ELE

É FOGO.....

DIVULGAÇÃO



E ELAS JOGAM

Philip Link coleciona peças íntimas das fãs e se diverte com o fato de ser chamado de Wando da Baixada: 'muito honrado'.

P.3

CALCINHAS

Baixada

Catador é contratado após achar uniforme da concessionária no lixo

Foi em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, que a vida do catador Orlando Rocha de Oliveira, de 54 anos, mudou do dia para a noite. O meritiense autônomo, desempregado há meses, encontrou no lixo, que estava na rua para ser coletado, um antigo uniforme de gari da Mais Verde, a concessionária de limpeza urbana do município. Ao decidir pegar a roupa do lixo para reaproveitá-la, Orlando não imaginava que o destino lhe daria uma nova oportunidade e emprego.

Depois de levar o uniforme para casa, Orlando passou a usá-lo durante o seu trabalho autônomo como catador de lixo, que começou a exercer após ter sido demitido. O gerente da Mais Verde, Paulo Ávila, e o supervisor Alessandro Lima estavam pela rua quando viram Orlando com as vestimentas de

Morador de São João de Meriti, o gari Orlando Rocha, de 54 anos, estava desempregado há meses

gari e foram bater um papo com o trabalhador.

“Eles não me reconheceram e queriam saber qual era o meu local de trabalho. Eu expliquei que não trabalhava para a empresa e tinha encontrado o uniforme enquanto coletava sucata, e eles entenderam a história e foram embora. Não demorou muito para voltarem e perguntarem: ‘Você quer traba-

lhar de carteira assinada? Eu falei que queria e que era o meu sonho”, contou Orlando.

O mais novo gari do município ainda disse em entrevista que seu plano, a partir de agora, é trabalhar para comprar uma casa, visto que uma das últimas enchentes atingiu sua moradia danificando boa parte dela.

Para Paulo Ávila, o gerente da Mais Verde que ajudou Orlando com essa oportunidade, a história é marcante por suas coincidências.

“O Orlando trabalhava informalmente catando lixo e foi no lixo que encontrou um uniforme velho de gari. Se fosse um pouco mais tarde, talvez o caminhão da Mais Verde já tivesse passado para recolher o saco onde a roupa estava. Nós o descobrimos no meio da rua, graças a esse uniforme, e, hoje, ele veste oficialmente a camisa da empresa como nosso funcionário”, finalizou.



Se fosse um pouco mais tarde, talvez o caminhão da Mais Verde já tivesse passado para recolher o saco onde a roupa estava

PAULO ÁVILA, Gerente da Mais Verde



Após ficar desempregado por meses, Orlando Rocha de Oliveira é o novo gari da Mais Verde

Belford Roxo promove ação sobre a importância de se combater a Aids

Quem passou pelo local do evento pôde fazer o teste rápido para sífilis, HIV, Hepatite B e C

A Secretaria de Saúde de Belford Roxo deu início às ações de conscientização ao Dezembro Vermelho. Na última terça-feira, aconteceu um evento idealizado pelo Programa de IST/AIDS, que é vinculado à Secretaria Executiva de Vigilância Epidemiológica com palestra, distribuição de preservativos e informativos na Policlínica Neuza Brizola (Centro) para alertar aos usuários a importância da prevenção e diagnóstico precoce da Aids e as ISTs (infecções sexualmente transmissíveis).

Ainda durante a ação, quem passou por lá pôde fazer o teste rápido para sífilis, HIV, Hepatite B e C. Essa testagem já é oferecida pela unidade às terças e sextas-feiras, das 8h às 12h. O Dezembro Vermelho surgiu em 1987, quando a Assembleia Mundial da Saúde e a Organização das Nações Unidas (ONU) definiram que o dia 1º de dezembro seria o Dia Internacional da Luta Contra a Aids.

O secretário municipal de Saúde, Christian Vieira, salientou a importância do programa de prevenção à Aids e às infecções sexualmente transmissíveis. Ele



Acima, equipe reunida na ação. Ao lado, Renata de Andrade Martins aproveitou para fazer o teste



destacou que o Centro de Atendimento e Controle Epidemiológico (Cace), em Santa Maria, dispõe de profissionais qualificados para o atendimento a pessoas que estão em tratamento. “A prevenção é importante. Na década de 80, a Aids chegou com força total e matou

muitas pessoas. Hoje existem remédios que controlam a doença, mas todos os cuidados são fundamentais”, avaliou.

De acordo com a responsável pelo setor de ISTs da unidade, Jaqueline Shaiane, 150 mil pessoas são portadoras do vírus HIV e não sa-

bem, enquanto 830 mil tem ciência do vírus. “Por isso é necessário que a população se conscientize da importância do diagnóstico precoce. HIV não é sinônimo de morte, tem tratamento. Mas, para isso, é preciso deixar o preconceito de lado e fazer o teste pelo menos uma vez ao ano”, explicou.

O Cace, localizada na Avenida Estrela Branca 117, é a unidade que realiza tratamento das ISTs, HIV/Aids e Hepatites B e C, com uma equipe multidisciplinar. De acordo com a coordenadora dos programas, Zenaide Cadette, são 3.400 pacientes cadastrados, sendo que 1.500 que tomam medicação.

A dona de casa Renata de Andrade Martins, de 38 anos, moradora do Centro, foi até a unidade participar do evento e aproveitou para fazer os testes pela primeira vez. “Ainda existe preconceito e a comunicação é a melhor maneira de prevenção. São muitos mitos ao redor dessas doenças e informar a população nos dias de hoje é importante. Esses testes salvam vidas, pois muitas pessoas têm a doença e trata de maneira errada por falta de informação”, declarou.



Clientes podem doar brinquedos, sejam novos ou em bom estado

Natal e solidariedade no Caxias Shopping

Todos os brinquedos serão doados para crianças em situação de vulnerabilidade

Este ano, a tradicional chegada do Papai Noel teve que ser adiada por conta da pandemia do novo coronavírus. Mas nem por isso o encantamento de Natal ficou para trás. No Caxias Shopping, além da decoração natalina especial já montada, o sábado será especial. É que o estabelecimento comercial promove uma ação durante todo o dia, com interação de personagens natalinos, músicos tocando saxofone e distribuição de balões metalizados, entre outras surpresas. Tudo para lembrar ao público que a magia da data tem que prevalecer, apesar de um ano tão difícil para todos.

Além disso, o shopping está promovendo a campanha Natal Solidário, em parceria com o Instituto da Criança. O projeto vai arrecadar brinquedos novos ou em bom estado em prol de crianças em situação de vulnerabilidade. Para participar, basta depositar as doações nas urnas que estão localizadas nos corredores. O último dia para ajudar é hoje. As entregas dos brinquedos acontecem no dia 12.

O Caxias Shopping fica na Rodovia Washington Luiz 2.895. Para mais informações, basta acessar caxias-shopping.com.br ou entrar em contato pelos telefones 2018-2324 e 99305-3611 (WhatsApp).

Final da Taça das Favelas Free Fire será realizada no sábado

Depois de seletivas por todo o Brasil, acontece sábado, a final do Taça das Favelas Free Fire, evento organizado pela Central Única das Favelas (Cufa) e pela Garena, com o apoio da TV Globo. A grande final do torneio tem cobertura no *Globo Esporte, Tá Na Área e ge.globo*. As competições serão transmitidas ao vivo no SporTV3, YouTube e na BOOYAH!

Com premiação de R\$ 30 mil, evento terá transmissão na TV e no streaming

plataforma de streaming da Garena, às 13h. A premiação total será de R\$ 30 mil, divididos em R\$ 15 mil para o 1º

colocado, R\$ 10 mil para o 2º e R\$ 5 mil para o 3º.

“Doze favelas de 12 estados diferentes garantiram a vaga para a grande final. Todas as cinco regiões do país estarão muito bem representadas nessa disputa. A Cufa acaba de se afirmar como uma grande mobilizadora nacional em mais uma área, a de esportes eletrônicos”, exclamou Mar-

cus Vinicius Athayde, diretor de inovações da Cufa e diretor geral do projeto.

“Novamente marcamos Um Gol Pra Toda Vida, agora nos eSports. É só o começo da história da Cufa nessa área! Dia 5 (sábado), vamos mobilizar o Brasil todo, tal qual fizemos em diversas outras edições da Taça das Favelas de futebol. Favela é potência e estamos

proporcionando que as potencialidades desses territórios se conectem com um novo mundo, o dos eSports. Será uma grande festa”, comenta Celso Athayde, fundador da Cufa.

Leandro Valentim, Head de Games e eSports da Globo, afirma que a ideia é formar talentos. “Um dos nossos propósitos é incentivar e acompanhar o caminho, cresci-

mento e a formação de novos talentos dentro da comunidade gamer, dando oportunidade para todos. A grande final da primeira edição da Taça das Favelas Free Fire é a coroação de uma iniciativa que tem tudo para formar e dar visibilidade para grandes jogadores que poderão figurar em breve nos principais times do Brasil”, diz.

Baixada

FOTOS DIVULGAÇÃO



FOGO, PAIXÃO, MUITA MÚSICA e coleção de calcinhas

KARINA FERNANDES | karina.fernandes@odia.com.br

Com seu jeito “safado” de cantar, Philip Link mistura em seus shows o funk, o trap e o romântico, e está conquistando fãs e.... uma coleção de calcinhas. Tanta sensualidade ao se apresentar rendeu ao morador de São João de Meriti, de 30 anos, um apelido bem sugestivo: Wando da Baixada. Perdido na quantidade de peças íntimas que já recebeu, Felipe Borges dos Santos conta que a mulherada começou a lançar as roupas íntimas em retribuição à gentileza dele.

“Nos shows, eu tinha mania de distribuir rosas durante uma música. De repente, recebi uma calcinha na cabeça. Daí em diante, começaram a surgir calcinhas no show. Quando começaram a me chamar de Wando, fiquei muito honrado. Ele é, até hoje, um ícone da música”, afirma ele.

Philip Link descobriu o dom da composição ainda na infância, pois escrevia poesias. Ele, inclusive, já participou de diversos concursos. Aos 12 anos, ele percebeu que suas letras poderiam virar canções. A influência para a música é de família. “Eu já gostava de música, dançava no colégio e meus primos tinham uma banda de rock. Foi aí que tudo começou”, lembra.

Cantor de São João de Meriti, Philip Link é chamado de Wando da Baixada



Na adolescência, aos 17 anos, Felipe passou a dançar charme e hip hop na escola, após convite de um amigo. Então, no decorrer dos ensaios, eles perceberam que tinham jeito e criaram um grupo que fazia cover de boy bands, muito comuns na década de 90. O Geração SB ganhou alguns concursos de dança e sonharam com mais.

“Como eu já tinha algumas composições, resolvemos seguir nosso próprio caminho. Com o término desse grupo, que durou cinco anos e teve duas formações, fiquei um tempo afastado da música. Uns 6 meses depois, com

incentivo dos meus pais e amigos, decidi arriscar a carreira solo”, afirma ele, que divide a vida de cantor com a profissão de Gestor Comercial.

Formado em radiologia, foi após se infectar com o novo coronavírus que Philip Link escreveu seu mais novo sucesso *Um Vírus chamado Amor*. “Lancei depois que adquiri Covid e consegui me recuperar. Vi que podemos tirar algo de bom, com amor e uma pitada de humor, disse tudo. Com o clipe, a música ganhou mais força ainda. A aceitação tem sido muito positiva, ainda bem (risos)”, diverte-se ele, que está em carreira solo há oito anos e sonha em viver da música.

Sobre o retorno aos palcos após a flexibilização, o cantor afirma que está sendo aos poucos. “Já temos grandes projetos e parcerias programadas para o próximo ano. Pretendo voltar aos palcos com um novo show, nova estrutura, músicas novas e clipe novo. A galera pode esperar muito música para dançar, curtir agarrado e ouvir muito”, conclui.



Cantor de São João de Meriti, Philip Link é chamado de Wando da Baixada. Ele tem coleção de calcinhas

Quando começaram a me chamar de Wando, fiquei muito honrado. Ele é, até hoje, um ícone da música
PHILIP LINK